



EIXO 6: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ETNOEDUCACIONAL, INTERCULTURAL, AMBIENTAL E DE MIGRANTES

FILOSOFAR EM INCLUSÃO: PRODUÇÃO DE E-BOOKS SOBRE ACESSIBILIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE

Rita de Cássia Magalhães de Oliveira – GRAFHO/UNEB - SEC/BA – FCFS

Endereço eletrônico: rcmagal@yahoo.com.br

RESUMO

O presente escrito aborda uma experiência de formação docente em um curso de licenciatura em Filosofia, numa Instituição de Ensino Superior (IES), na cidade de Feira de Santana, Bahia. A produção tem conexão com as pesquisas do Grupo de Pesquisa (Auto)biografia, Formação e História Oral - GRAFHO/UNEB. Nesse sentido, a experiência se constituiu como uma reflexão necessária à formação docente na dimensão das Políticas Públicas de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. A experiência tem como justificativa a relevância da acessibilidade como uma temática que transversaliza a formação nas licenciaturas. O objetivo da escrita é apresentar a experiência pedagógica em que estudantes de um curso de licenciatura em Filosofia produziram e-books sobre acessibilidade: material didático — obra técnico-científica — destinados a professores(as) da Educação Básica. A experiência aqui escrita se apresenta numa abordagem qualitativa e descritiva, a partir da participação dos estudantes. O trabalho foi desenvolvido dentro de uma proposta metodológica da Pedagogia da Autonomia (Freire, 1996), na qual os discentes foram autores de uma produção que se constituiu como um ato pedagógico e político para intervenção educacional e social. As etapas metodológicas da produção técnico-científica desenvolvidas com os discentes foram balizadas pelas seguintes estratégias pedagógicas: pesquisa teórica, elaboração colaborativa dos e-books e socialização do material. Assim, foi possível articular pesquisa teórica, autoria e coautoria colaborativa, tecnologias digitais e divulgação de materiais didáticos. Na pesquisa teórica, o acesso aos documentos oficiais e à legislação vigente foi fundamental para a compreensão dos avanços, atrasos e retomadas na inclusão do estudante com deficiência nos diversos processos de escolarização. Nesta etapa, o estudo



teve como base principal a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEE-EI): 1) Decreto nº 6.571 (Brasil, 2008) e, posteriormente, o

Decreto nº 7.611 (Brasil, 2011). Os dois decretos possibilitaram inúmeras reflexões, entre elas: a formação docente para a inclusão; questões relacionadas à tecnologia assistiva (comunicação alternativa, softwares acessíveis); a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas e atitudinais; e a implementação de ações para acessibilidade universal — não apenas adaptar o aluno, mas transformar a escola. 2) Decreto nº 10.502 (Brasil, 2020) — Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Nas reflexões acerca do Decreto nº 10.502/2020, os licenciandos puderam refletir sobre como diferentes setores institucionais, da sociedade civil e especialistas em educação apontaram que o decreto levaria à segregação de alunos com deficiência, contrariando o princípio da inclusão em escolas regulares — uma política pública de educação considerada um retrocesso nas conquistas e avanços para a inclusão do estudante, por isso chamado de “decreto da exclusão”. 3) Decreto nº 11.370/2023, que revoga o Decreto nº 10.502/2020 e apresenta o plano de afirmação e fortalecimento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI). Continuando na pesquisa teórica acerca da legislação vigente, os estudantes acessaram a Lei nº 13.146/2015 — Lei Brasileira de Inclusão, que apresenta, em seu Art. 3º, a definição sobre acessibilidade arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal. A LBI/2015 é considerada um marco legal para/na garantia dos direitos das pessoas com deficiência no Brasil, com destaque para as questões relacionadas ao direito à educação. Nas reflexões sobre as tecnologias digitais, acessamos as discussões sobre as tecnologias e o letramento digital na formação docente (Freitas, 2010; Jordão e Silva, 2024). Finalizando a etapa da pesquisa teórica, foi fundamental o aprendizado acerca da divulgação de materiais didáticos. Os resultados da experiência aqui descrita são potentes e fecundos para pensarmos a formação de professores no alcance da Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. O título tem a intencionalidade de literalizar a escrita a partir da poética “caetaniana” na música *Língua* (Veloso, 1984) — Filosofar em Inclusão — no trocadilho com “Filosofar em alemão”. Para além da licença poética presente no título, a produção de e-books sobre



acessibilidade na formação inicial de estudantes da licenciatura em Filosofia aponta resultados múltiplos: no domínio de conteúdos específicos sobre a legislação,

consolidando conhecimentos sobre educação inclusiva; na interdisciplinaridade entre os conteúdos articulados pela Filosofia — ética, direitos humanos, a condição humana. Outros resultados do trabalho perpassam o desenvolvimento de competências digitais para criação de materiais acessíveis; conhecimento e aplicabilidade de conceitos, normas e diretrizes de acessibilidade; consciência crítica, empatia (Alves, 2018), compromisso social, protagonismo intelectual, mediação tecnológica, aplicabilidade, produção de conhecimento, extensão universitária e preparação para a vida docente, no que se refere à inclusão do estudante com deficiência nas chamadas classes regulares. A experiência resultou em uma publicação dos discentes como organizadores, juntamente com a professora da disciplina, com distribuição gratuita para professores e professoras da Educação Básica. Títulos: E-books 1 – Acessibilidade na escola: escola é lugar de respeito e inclusão (Oliveira et al., 2024); E-book 2 – Tipos de Acessibilidade: para a inclusão do aluno com deficiência na escola (Oliveira et al., 2024); E-book 3 – Acessibilidade: Guia prático para docentes (Oliveira et al., 2024). Por fim, acreditamos que o processo desenvolvido trouxe contribuições significativas para a formação docente em Filosofia, podendo ampliar a discussão sobre acessibilidade nas licenciaturas.

Palavras-chave: Formação Docente. Políticas de Educação Inclusiva. E-books sobre acessibilidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. H. et al. Cuidado ético do outro: contribuições de Edith Stein e Max Scheler. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 1-6, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/DB3YNpLX9BmTQzC8RDfnknh/?lang=pt>. Acesso em: 02 ago. 2025.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 6.571**, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, Casa Civil, 2008.



BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 7.611**, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, Casa Civil, 2011.

BRASIL. **Decreto nº 10.502**, de 30 de setembro de 2020. Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Brasília, Câmara dos Deputados, 2020.

BRASIL. Decreto nº 11.370, de 1º de janeiro de 2023. Revoga o Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020, que institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. 25ª ed. São Paulo. Editora: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Maria T. Letramento digital e formação de professores. In: **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.26 - n.03, p.335-352, dez. 2010.

JORDÃO, Graziela M.; SILVA, Arleide R. da. Um e-book como proposta de formação continuada para professores do ensino fundamental sobre a temática educação para o consumo. In: **ENCITEC - Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista**. Santo Ângelo, v. 15 - n. 1, p. 185-198, jan./abr. 2025.

OLIVEIRA, Rita de C. Magalhães de.; SILVA, Adelmo Ribeiro da.; SILVA, Itamar, Rocha da.; NEVES. Lucas Sales. **Acessibilidade na escola**: escola é lugar de respeito e inclusão. Feira de Santana: FCFS, 2024.

OLIVEIRA, Rita de C. Magalhães de.; OLIVEIRA, Anderson de Santana.; REIS NETO Guilherme Anselmo dos.; CARVALHO, Lélis Araújo de.; RAMOS, Valdinei Ferreira. **Tipos de acessibilidade**: para inclusão do aluno com deficiência na escola. Feira de Santana: FCFS, 2024.

OLIVEIRA, Rita de Cássia Magalhães de.; CASAES, Haroldo Mardem Dourado. DIAS, Jadson Roberto Pereira dos Santos.; RODRIGUES Joelson Carvalho.; SILVA Tiago Lima da. **Acessibilidade**: Guia prático para docentes. Feira de Santana: FCFS, 2024.

VELOSO, Caetano. Língua. In: Velô. Rio de Janeiro: Philips, 1984. Spotify, 2024. Disponível em: <https://open.spotify.com/intlpt/album/3cxA5yudaNxMRDT3blxRjb#login>. Acesso em: 1 ago. 2025.

